



**ANÁLISE SIMULTÂNEA DE CARACTERES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS NO ESTUDO DE DIVERSIDADE FENOTÍPICA ENTRE ACESSOS DE MANDIOCA NO ACRE**

PATRÍCIA SILVA FLORES<sup>1</sup>; CLEMESON SILVA DE SOUZA<sup>2</sup>; CONCEIÇÃO PAULA RUFINO<sup>2</sup>; MÁRCIA DA COSTA CAPISTRANO<sup>3</sup>; LAURO SARAIVA LESSA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, e-mail: patricia.flores@embrapa.br

<sup>2</sup>Estudante de Biologia, Universidade União Educacional do Norte, Rio Branco - AC, e-mail: clemesonsouza12@hotmail.com; paula\_rufino@hotmail.com

<sup>3</sup>Agrônoma - Estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Acre, Rio Branco - AC, e-mail: m.capistrano@hotmail.com

<sup>4</sup>Analista - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, e-mail: lauro.lessa@embrapa.br

**Resumo:** Objetivou-se avaliar a divergência genética entre genótipos da coleção de mandioca da Embrapa Acre baseando-se em marcadores fenotípicos através da metodologia de análise simultânea de caracteres quantitativos e qualitativos. Foram avaliados 43 acessos da coleção de mandioca da Embrapa Acre, destinados para o consumo como mandioca de mesa, com relação a 36 descritores morfológicos de parte aérea e de raiz, quantitativos e qualitativos. Foram estimadas as distâncias genéticas pelo algoritmo de Gower e o coeficiente de correlação cofenético. Foi verificado que os 43 acessos foram agrupados em 12 grupos, indicando a existência de materiais semelhantes morfolologicamente, o que sugere a repetição de genótipos entre os acessos de mandioca de mesa da coleção da Embrapa Acre. O método de Gower se mostrou eficiente para discriminar os grupos, demonstrando que a análise simultânea de dados qualitativos e quantitativos foi viável para diferenciar os acessos de mandioca de mesa.

**Palavras-chave:** Análise multivariada; Diversidade genética; *Manihot esculenta*.